CHAPA ABEPRO sempre FORTE

– BIÊNIO 2018-2019 –

ABEPRO – Associação Brasileira de Engenharia de Produção

Composição:

Presidente: Rui Francisco Martins Marçal – PUCPR – Pontifícia Universidade Católica do Paraná – *Campus* Curitiba – PR.

Possui Pós-doutorado em Management Engineering pela Waseda University - Japão (2008) e em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco (2006), junto ao Grupo de Pesquisa em Informação e Decisão; Doutorado em Engenharia Metalúrgica, Minas e Materiais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ênfase Instrumentação Eletro-eletrônica; Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, ênfase Automação Industrial; Especialização em Magistério Superior pela Universidade Tuiuti do Paraná; Licenciatura em Eletrônica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná; é Técnico em Eletrônica em nível profissionalizante e Técnico em Telecomunicações em nível profissionalizante pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná. Professor Adjunto desde 2011 na PUCPR, onde atua na Graduação nos cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica, na Pós-graduação em Engenharia de Produção em nível de Especialização, no Mestrado e Doutorado (PPGEPS). Áreas de pesquisa e interesse: Instrumentação Industrial; Automação Industrial; Gestão da Manutenção; Planejamento e Controle da Produção; Ferramentas e métodos para Tomadas de Decisão; Inteligência Artificial (Lógica Fuzzy). Ministrou aulas na Universidade Tecnológica do Paraná no período de 1976 a 2010, onde foi Conselheiro Universitário no período 2004-2010. Membro do IPSID (Instituto de Pesquisa em Sistema de Informação e Decisão). Coordenador operacional do DINTER (UFPE & UTFPR/Campus Ponta Grossa) período 2008 a 2011. É avaliador institucional do INEP. Atualmente coordena os cursos Lato sensu da Escola Politécnica da PUCPR.

Diretor Financeiro-administrativo da ABEPRO na Gestão 2012/2013 e Vice Presidente nas gestões 2014/2015 e 2016/2017.

Vice-presidente: Carlos Eduardo Sanches da Silva – Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) - MG

Professor na Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) - Graduação e Pós-graduação. Foco de pesquisa gerenciamento de projetos e desenvolvimento de produtos. Membro da Câmara Técnica da FAPEMIG (2010-2012), CAPES - Engenharia III (2010 - 2013). Diretor Científico da Associação Brasileira de Engenharia de Produção - ABEPRO (2010-2011). Atualmente é Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação da UNIFEI (2013 - atual).

Diretor Científico: Rafael Garcia Barbastefano – Centro de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFET/RJ

Associado da ABEPRO e participa de ENEGEPs desde 1993. Possui graduação em Engenharia de Produção (1995), Mestrado em Matemática Aplicada (1997) e Doutorado em Engenharia de Produção (2002) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor do CEFET/RJ desde 2003, já chefiou o Departamento de Engenharia de Produção e o Programa de Engenharia de Produção e Sistemas da instituição. Possui mais de 70 trabalhos publicados em periódicos e conferências nas áreas de gestão de operações, gestão da inovação e educação em engenharia.

Diretor Financeiro-administrativo: Antonio Cezar Bornia – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – SC

Professor titular do Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas da Universidade Federal de Santa Catarina. Possui graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Paraná (85), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (88) e doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (95). Foi coordenador do curso de graduação em Engenharia de Produção da UFSC por 4 anos, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UFSC por 4 anos. Atualmente, é Diretor Administrativo-Financeiro da ABEPRO e Editor Associado da Revista Produção Online, periódico do qual foi o Editor durante 4 anos.

Primeiro Suplente: Sérgio José Barbosa Elias – Universidade Federal do Ceará (UFC) - CE

Professor do Departamento de Engenharia de Produção da Universidade Federal do Ceará (DEPRO/UFC). Possui graduação em engenharia mecânica pela UFC (1982) e em administração de empresas pela Universidade Estadual do CEARÁ (UECE - 1983). Possui especialização em engenharia de produção pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR-1985) e mestrado (1999) e doutorado (2011) em engenharia de produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Foi coordenador da graduação em engenharia de produção e, durante quinze anos, da especialização em engenharia de produção da UFC. Atua na área de gerência de produção, planejamento estratégico e ergonomia. Possui dezenas de artigos publicados em anais de congressos nacionais e internacionais e em revistas científicas. Atuou em dezenas de projetos com empresas de pequeno, médio e grande porte. Foi membro da diretoria executiva da Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (FASTEF). Associado da ABEPRO desde 1991. Atualmente é membro da diretoria da ABEPRO.

Segundo Suplente: Gaudencio Freires- Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Formado em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Ceará (1996), mestrado em engenharia de produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2000) e um doutorado em Engenharia e Gestão Industrial pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (2007). Possui experiência em Engenharia de Produção com ênfase em Logística Empresarial e Gerenciamento de Operações, trabalhando principalmente nos seguintes tópicos: Gerenciamento de Cadeia de Suprimentos, logística reversa, SCM sustentável e gerenciamento de custos. Foi professor na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) até 2011. Ele pesquisou a questão da logística e gestão da cadeia de suprimentos de biocombustíveis e fruticultura na região semi-árida do Nordeste do Brasil. Ele também desenvolveu pesquisas no avanço da logística intermodal do rio São Francisco. Atualmente é Professor Associado no Departamento de Engenharia Mecânica da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Ele também atua no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Industrial (PEI) na UFBA, atualmente pesquisando as alternativas de energia renovável na perspectiva da gestão da cadeia de suprimentos.

PLANO DE TRABALHO da Chapa "ABEPRO sempre FORTE" para o biênio 2018 -2019

A principal motivação na formulação do plano de trabalho da Chapa "ABEPRO sempre FORTE" está no estímulo à participação individual na ABEPRO, retomando o crescimento das associações individuais, bem como na manutenção das conquistas alcançadas pela ABEPRO nas gestões mais recentes.

A operacionalização das atividades da ABEPRO consolidou-se a partir do estabelecimento da sede da ABEPRO na cidade do Rio de Janeiro, mantendo-se a história e formalizando-se o conhecimento desenvolvido a cada período.

A comunidade de Engenharia de Produção possui uma associação que funciona de maneira constante e regular na defesa dos interesses dessa comunidade, prestando serviços e auxiliando os associados e interessados pela EP e realizando eventos consolidados – ENEGEP, ENCEP e ICIEOM – uma das razões da existência da ABEPRO e publicando em periódicos científicos importantes divulgando, desta forma as pesquisas efetuadas em EP.

Entretanto, é fundamental continuar com a retomada do número de associados individuais que vem ocorrendo. A possibilidade de associações especiais, decorrentes das associações institucionais, não correspondeu ao que foi almejado no momento da mudança de estatuto que criou essas categorias de associados. A ABEPRO atenta a esse fato vem promovendo o incentivo à participação individual, seja por meio da associação individual, seja ainda pela especial ou mesmo pela associação discente.

A fim de consolidar os projetos e atividades já em funcionamento regular, bem como propiciar o surgimento de novos projetos e atividades, o presente Plano de Trabalho para a Gestão 2018/2019 apresenta um conjunto de propostas a serem desenvolvidas nas dimensões Estrutural, Institucional e de Atividades – Eventos e NEA, conforme descrito na sequência.

A ABEPRO estabeleceu um conjunto de parcerias estratégicas com associações importantes no cenário internacional da Engenharia de Produção como o *Institute of Industrial and Systems Engineering* (IISE), a *American Society for Engineering Management* (ASEM), a *Associación para el Desarollo de la Inginiería de Organización* (Adingor) e a *European Academy for Industrial Management* (AIM). Hoje, o ICIEOM se tornou uma conferência realmente internacional, com contribuições de dezenas de países e com planos de expansão para o Leste Europeu e América do Norte. A presente chapa pretende consolidar estas parcerias, fazendo da ABEPRO um canal de intermediação entre as instituições nacionais e estrangeiras, inclusive pensando em questões de certificação profissional em nível internacional, decorrente do acordo com a ASEM.

No Brasil, a ABEPRO estreitou laços com a Sociedade Brasileira de Pesquisa Operacional (SOBRAPO) e com a Associação Nacional de Pesquisa e Ensino em Transportes (ANPET). Com a SOBRAPO, estabelecemos uma parceria estratégica para redução de custos e compartilhamento de recursos. A Chapa pretende expandir esses laços através de descontos cruzados na participação de congressos e no estabelecimento de publicações e eventos em conjunto.

DIMENSÃO ESTRUTURAL

1. Continuidade do processo de organização da Secretaria da ABEPRO, estabelecendo normas de funcionamento e formalizando processos, o que ocorre desde 2014.

2. Fortalecer a política de qualidade na prestação dos serviços da secretaria e na organização dos eventos da ABEPRO.
3. Aumentar e consolidar a participação da ABEPRO junto ao CDEN/CONFEA (Colégio de entidades Nacionais).
4. Dar prosseguimento à consolidação das representações regionais já criadas e incentivar a criação de novas associações regionais, além de estabelecer formalmente as relações entre a ABEPRO e as entidades regionais, fato que já vem ocorrendo e que institucionaliza as relações.
5. Iniciar estudos e análise com a pretensão de mudanças no estatuto para adequar às questões de certificação profissional.
6. Fortalecer as ações entre a ABEPRO e a ABEPRO JOVEM por meio do apoio às atividades típicas da ABEPRO com o corpo discente dos cursos de graduação em Engenharia de Produção.

DIMENSÃO INSTITUCIONAL

1. Formalizar, fortalecer e ampliar os acordos institucionais, tanto os já realizados (ex.: ADINGOR, IFPR, ABENGE, AIM) e os que estão em vias de serem formalizados (IIE, Instituições de Portugal e ANPEPPRO), como fomentar a realização de novos acordos em nível nacional e internacional.
2. Incentivar as Associadas Institucionais da ABEPRO a utilizarem os acordos firmados pela ABEPRO, em especial os internacionais, para explorar novas possibilidades de parceria em pesquisa, intercâmbio e outras.
3. Fomentar a representatividade da ABEPRO nas diversas organizações que possuem atividades que impactam a EP, na dimensão profissional e educacional, tais como: CONFEA/CREAs, MEC/INEP, CAPES, CNPQ, ... Deve-se estreitar a relação dessas organizações com a comunidade de EP no Brasil.
4. Aumentar a força institucional da ABEPRO junto ao meio acadêmico por meio do reconhecimento de referenciais aprovados em Assembleias da ABEPRO pelos órgãos competentes.
5. Fortalecer e promover a manutenção dos GT de Graduação e Pós Graduação no sentido de alavancar as ações que envolvem as questões de ensino e pesquisa em Engenharia de Produção.
6. Apoiar e incentivar as iniciativas de criação e melhoria de cursos de graduação e pós-graduação (*lato* e *stricto sensu*) em Engenharia de Produção, em parceria com as demais Associações e Sociedades, respeitando as características e especificidades locais e institucionais.
7. Propor planos de trabalho e atividades em conjunto com associações de interesses similares aos da ABEPRO.
8. Promover ações de aproximação da ABEPRO junto ao ambiente profissional e empresarial visando à valorização do Engenheiro de Produção na sociedade.
9. Incentivar a criação de grupos de trabalho temáticos no âmbito dos ENEGEPs, fazendo do evento um fórum de discussões de alto nível em assuntos de ponta de engenharia de produção.
10. Fazer da ABEPRO um instrumento de fomento a integração das instituições nacionais com universidades e centros de pesquisa estrangeiros.
11. Fortalecer parcerias com empresas de modo a oferecer pacotes de serviços vantajosos aos associados (Grupo Engenho, Mútua).

DIMENSÃO DAS ATIVIDADES – EVENTOS

No que se refere aos eventos realizados pela ABEPRO – ENEGEP, ENCEP e ICEOM – propõe-se continuar com o processo em que a ABEPRO, por meio da sua secretaria, é a principal gestora dos eventos sob sua responsabilidade. Esse posicionamento deve ser aplicado a eventos como o Teste ABEPRO e outros em que a ABEPRO está diretamente envolvida.

A formalização de contratos e convênios entre a ABEPRO e a organização local de cada evento, a fim de estabelecer deveres e direitos de cada parte envolvida, é uma ação que foi iniciada em 2015 e que deve ser mantida.

Pretende-se ainda, com critérios claros e transparentes, estimular a realização de eventos e atividades de âmbito regional e/ou nacional, apoiando-os na medida em que condições existentes assim permitirem. Pretende-se que a participação da ABEPRO seja intensa nesses eventos regionais e, para tanto, deve ser mantida a decisão da Gestão 2014/2015 em apoiar os eventos organizados pelas entidades regionais, inclusive de modo presencial quando possível.

DIMENSÃO DAS ATIVIDADES – NEA – Núcleo Editorial ABEPRO

As ações do NEA e as políticas editorias atualmente adotadas serão fortalecidas por meio das seguintes propostas:

1. PERIÓDICOS
    a. Consolidar a regulamentação referente ao NEA (Estatuto, Regulamento Interno e Política Editorial), fortalecendo os periódicos da ABEPRO (Revista Produção, Revista Produção Online e *Brazilian Journal of Operations and Production Management* – BJO&PM), buscando o crescimento da classificação Qualis/CAPES atribuída a cada publicação;
    b. Consolidar a(s) fonte(s) de financiamento dos periódicos impressos e eletrônicos, bem como buscar, juntamente com os editores, novas fontes que viabilizem a manutenção dos periódicos;
    c. Buscar a consolidação da publicação dos periódicos apenas na forma eletrônica, evitando-se a geração de material impresso.
2. COLEÇÕES DE LIVROS
    a. Avaliar frequentemente as ações efetivadas e promover as devidas correções e novas ações, num processo de melhoria contínua das coleções de livros ABEPRO;
    b. Em conjunto com o NEA, estabelecer novas metas de publicação de livros para o biênio 2018-2019.